

Antes de responder aos testes de 1 a 5, leia com atenção o texto abaixo.

**Sobre artes e artistas**

“Um coisa que realmente não existe é aquilo a que se dá o nome de Arte. Existem somente artistas. Outrora, eram homens que apanhavam terra colorida e modelavam toscamente as formas de um bisão na parede de uma caverna; hoje, alguns compram suas tintas e desenham cartazes para os tapumes; eles faziam e fazem muitas outras coisas. Não prejudica ninguém chamar a todas essas atividades de arte, desde que conservemos em mente que tal palavra pode significar coisas muito diferentes, em tempos e lugares diferentes, e que a Arte com A maiúsculo não existe. Na verdade, Arte com A maiúsculo passou a ser algo de um bicho-papão e de um fetiche. Podemos esmagar um artista dizendo-lhe que o que ele acaba de fazer pode ser muito bom no seu gênero, só que não é “Arte”. E podemos desconcertar qualquer pessoa que esteja contemplando com prazer um quadro, declarando que aquilo que ela gosta não é Arte, mas algo muito diferente. Na realidade, não penso que existam quaisquer razões erradas para se gostar de um quadro ou de uma escultura. Alguém pode gostar de uma paisagem porque ela lhe recorda seu berço natal, ou de um retrato porque lhe lembra um amigo. Nada há de errado nisso. (...) Somente quando alguma recordação irrelevante nos torna parciais e preconceituosos, quando instintivamente voltamos as costas a um quadro magnífico de uma cena alpina porque não gostamos de praticar alpinismo, é que devemos perscrutar o nosso íntimo para desvendar as razões da aversão que estraga um prazer que de outro modo poderíamos ter. Há razões errada para não se gostar de uma obra de arte.”

*E. H. Gombrich*

01. [ITA-1997] Nas orações “e que Arte com A maiúsculo não existe” (l. 10) e “o que ele acaba de fazer...” (l. 13), as palavras grifadas funcionam respectivamente como:

- a) Conjunção integrante e pronome relativo.
- b) Pronome relativo e pronome relativo
- c) Conjunção integrante e conjunção integrante
- d) Pronome relativo e conjunção integrante.
- e) Conjunção aditiva e pronome demonstrativo.

02. [ITA-1997] As orações “desde que conservemos em mente” (l. 08) e “é que devemos perscrutar o nosso íntimo...” (l. 26) funcionam respectivamente como:

- a) Subordinada temporal e subordinada temporal.
- b) Subordinada concessiva e subordinada substantiva.
- c) Subordinada condicional e oração principal.
- d) Subordinada adverbial e subordinada adjetiva.
- e) Subordinada adjetiva e subordinada adjetiva.

**Instruções para os teste de 3 a 5.**

Em cada um dos testes a seguir, apresentam-se três afirmações, as quais podem ser corretas ou incorretas. Após ler o texto e as afirmações propostas, assinale:

- a) Se **todas** forem **corretas**.
- b) Se apenas a I for correta.
- c) Se apenas a II for correta.
- d) Se apenas a III for correta.
- e) Se **todas** forem **incorretas**.

03. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – Respeitados os fatores tempo e espaço, e dependendo do material com que são confeccionadas, as diferentes e diversas obras elaboradas pelo homem são “arte”.

II – Caso se releve a amplitude de significado da palavra “arte”, o resultado de atividades muito diferentes, independentemente da época em que foram desenvolvidas, pode ser arte.

III – As obras de hoje, comparadas com as de antigamente, têm significados bem diferentes, por serem confeccionadas com material mais sofisticado e por atenderem a outras finalidades.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) ( )                      b) ( )                      c) ( )
- d) ( )                      e) ( )

04. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – “Arte”, com “A” maiúsculo, passou a ser vista como algo além do natural e que se venera.

II – Embora desconcertante para alguns, contemplar um quadro, se com isenção e imparcialidade, pode ser prazeroso.

III – As obras de arte devem ser valorizadas ou depreciadas conforme o estado emocional e o apuro de senso crítico do observador.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) ( )                      b) ( )                      c) ( )
- d) ( )                      e) ( )

05. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – O alpinismo, dependendo do grau de prazer ou gosto com que é praticado, pode desencadear nas pessoas um sentimento de rejeição ou de admiração para com determinada obra de arte.

II – Quanto mais variadas as nossas experiências de vida, mais estamos dispostos a fruir com prazer um determinado quadro.

III – Recordações de coisas por nós vivenciadas podem acarretar admiração ou desprazer para com um determinado quadro.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) ( )                      b) ( )                      c) ( )
- d) ( )                      e) ( )

06. [ITA-1997] Assinale a opção que corresponde ao período com a melhor pontuação:

a) “Os especialistas em Aids alertam, embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino; ela avança de forma assustadora entre as mulheres, contaminadas em sua maioria, pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis.”

b) “Os especialistas em Aids alertam, embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino; ela avança de forma assustadora, entre as mulheres contaminadas, em sua maioria pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis.”

c) “Os especialistas em Aids alertam: embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino, ela avança, de forma assustadora entre as mulheres contaminadas, em sua maioria, pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis.”

d) “Os especialistas em Aids alertam: embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino, ela avança de forma assustadora entre as mulheres, contaminadas, em sua maioria, pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis.”

e) “Os especialistas em Aids alertam, embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino: ela avança, de forma assustadora, entre as mulheres contaminadas, em sua maioria pela via sexual, ou por meio de drogas injetáveis.”

07. [ITA-1997] Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo:

Há endereços na internet que trazem respostas às dúvidas sobre finanças pessoais e mostram as razões \_\_\_\_\_

todos devem fazer um orçamento de seus gastos. O usuário \_\_\_\_\_ interesse é investir no exterior, por exemplo, pode selecionar uma lista de fundos de investimentos e obter dados como a moeda \_\_\_\_\_ são calculados os ganhos e o país \_\_\_\_\_ pertencem os fundos. O que ainda atrapalha os brasileiros é a lentidão \_\_\_\_\_ os dados são transmitidos.

- a) por que – cujo – com que – onde – na qual
- b) pelas quais – cujo – em que – a que – com que
- c) com que – em que o – na qual – a quem – em que
- d) porque – por cujo – em que – ao qual – na qual
- e) do porquê – para quem o – com que – a que – com que

08. [ITA-1997] Na língua falada em situações informais, é comum um texto como o seguinte: "Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não cumprimentar ele, eu não cumprimento. Conheço ele há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele me virou as costas. Tenho amigos que acham que deve-se perdoar estas coisas. Me recuso a aceitar isto."

Assinale a opção que corresponde à melhor correção do texto acima, de acordo com as normas da língua escrita formal.

- a) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não cumprimentá-lo, eu não cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele me virou as costas. Tenho amigos que acham que deve-se perdoar estas coisas. Recuso-me a aceitar isto.
- b) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não lhe cumprimentar, eu não cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele me virou as costas. Tenho amigos que acham que devem-se perdoar essas coisas. Recuso-me a aceitar isso.
- c) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não o cumprimentar, eu não o cumprimento. Conheço-lhe há mais de 10 anos. Quando lhe pedi ajuda, ele virou-me as costas. Tenho amigos que acham que deve perdoar-se essas coisas. Recuso-me a aceitar isso.
- d) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não cumprimentá-lo, eu não o cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos. Quando lhe pedi ajuda, ele virou-me as costas. Tenho amigos que acham que se devem perdoar essas coisas. Recuso-me a aceitar isso.
- e) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não o cumprimentar, eu não cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele virou-me as costas. Tenho amigos que acham que se deve perdoar estas coisas. Recuso-me a aceitar isto.

09. [ITA-1997] O choque entre os dois veículos foi muito violento. (Oração Principal)

Consequência do choque: Um dos passageiros teve o crânio fraturado. O passageiro foi atirado à grande distância. Razão ou explicação: ele não usava cinto de segurança.

- a) A violência do choque entre os dois veículos foi tanta, que um dos passageiros, atirado à grande distância teve o crânio fraturado, visto que não usava cinto de segurança.
- b) O choque entre os dois veículos foi tão violento que um dos passageiros, atirado a grande distância porque não usava cinto de segurança, fraturou o crânio.
- c) Como consequência do choque entre os dois veículos, que foi muito violento, um dos passageiros, atirado a grande distância porque não usava cinto de segurança, fraturou o crânio.
- d) Como a violência do choque foi extremamente intensa, ambos os veículos atiraram um dos passageiros a grande distância, fraturando-lhe o crânio porque não usava cinto de segurança.

e) A violência do choque entre os dois veículos foi tanta, que um dos passageiros – com o crânio fraturado por não usar cinto de segurança – foi atirado a grande distância.

10. [ITA-1997] Ir na casa da vizinha depressa. (O Principal no interativo)

Emprestar ou tomar emprestado o ferro de passar roupa. (O Principal coordenada à anterior)

Tua irmã precisa passar ainda a saia. (Explicação)

Tua irmã poder ou querer assistir a cerimônia (O Subordinada Adjetiva ou Final)

Passar a chuva (Condição temporal)

a) Logo que a chuva passe, vai depressa à casa da vizinha e empresta-lhe o ferro de passar roupa, uma vez que tua irmã não tem ainda a saia passada a fim de que possa assistir à cerimônia.

b) Logo depois da chuva, vá depressa na casa da vizinha e toma-lhe emprestado o ferro de passar roupa, pois tua irmã, que quer assistir a cerimônia, precisa ainda passar a saia.

c) Depois da chuva, vá depressa na casa da vizinha tomar emprestado o ferro de passar roupa, pois sua irmã não tem ainda passado a saia para poder assistir a cerimônia.

d) Assim que a chuva passe, vai depressa à casa da vizinha e toma-lhe emprestado o ferro de passar roupa, pois tua irmã, que quer assistir a cerimônia, precisa ainda passar a saia.

e) Após a chuva, vai depressa à casa da vizinha e tome o ferro de passar roupa emprestado: tua irmã ainda precisa passar a saia para poder assistir a cerimônia.

11. [ITA-1997] A livre manifestação pública é legítima. (O Principal)

Explicação: Ela é a expressão de uma rebeldia. E as causas dessa rebeldia são impunidade, corrupção, descaso e etc. Essas causas já são históricas entre nós. Condição para ser legítima: Não violenta e não agressiva. Muitos não concordam ou discordam (Oposição)

a) Muitos não concordam com ela, mas se não for violenta e nem agressiva a livre manifestação pública – expressão de uma rebeldia cujas causas já são históricas entre nós: impunidade, corrupção, descaso, etc. – é legítima.

b) A livre manifestação pública é legítima, embora muitos não concordem com ela, desde que não violenta e nem agressiva, pois é a expressão das já históricas causas dessa rebeldia entre nós: impunidade, corrupção, descaso, etc.

c) Não obstante a discordância de muitos, a livre manifestação pública decorrente de causas já históricas nós, caso não seja violenta e nem agressiva é legítima, pois ela é a expressão de uma rebeldia ocasionada pela impunidade, corrupção, descaso, etc.

d) Embora muitos não concordem, a livre manifestação pública, desde que não violenta nem agressiva, é legítima, pois ela é a expressão de uma rebeldia cujas causas – impunidade, corrupção, descaso, etc. – já são históricas entre nós.

e) Apesar de que alguns discordem, por ser a expressão de uma rebeldia que tem causas, a livre manifestação pública, quando não violenta e agressiva, é legítima, pois entre nós elas já são históricas: impunidade, corrupção, descaso, etc.

12. [ITA-1997] "Após uma partida, sempre acabava mais cansado da cabeça do que das pernas". Zico revela isso em seu livro. Ele também disse a razão: era muito grande o seu esforço em pensar em tudo e pensar o tempo todo. Poucos têm talentos e muitíssimos poucos são inteligentes. Zico era um desses poucos.

a) Em seu livro, Zico, que tinha talento como poucos e inteligência como pouquíssimos, revela, por causa de seu esforço em pensar em tudo o tempo todo, que abava uma partida sempre mais cansado das pernas do que da cabeça.

b) Zico, que era um desses poucos de talento e de inteligência, revela, em seu livro, porque seu cansaço, após uma partida, era sempre mais da cabeça que das pernas: "Esforçava-me em pensar em tudo o tempo todo".

c) Com talento de pouco e a inteligência de pouquíssimos, em seu livro, Zico revela que sempre acabava uma partida



19. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – Evidencia-se nesses versos uma característica típica que dominou a obra de seu autor: o indianismo. Neles o poeta ressalta o sentimento de honra e nobreza de caráter do índio e apresenta-o como um ser idealizado e livre.

II – Não obstante os versos sejam do período literário que sucedeu ao Arcadismo, o problema denunciado pelo poeta – os malefícios causados pelos brancos aos índios – ainda é atual.

III – Embora pertença à primeira geração dos poetas românticos, o autor antecipa nestes versos, temáticas que provocaram profunda renovação da poesia romântica: pessimismo e nacionalismo.

Está (ão) correta (s):

- a) Apenas I                      b) Apenas II                      c) Apenas I e II  
d) Apenas I e III                e) Todas

20. [ITA-1997] As afirmações referem-se ao autor dos versos transcritos acima:

I – A nostalgia, a saudade, o retorno ao passado e a exaltação da pátria caracterizam a sua obra.

II – As lamentações pelo amor impossível, os anseios, as inquietações, os desencantos caracterizam o seu lirismo amoroso, que muitas vezes se identifica com a atitude de vassalagem do trovador medieval.

III – “I-Juca Pirama” é uma síntese da temática indianista que dominou sua obra: idealizou o indígena, descrevendo-o como um herói, interpretou sua psicologia e exaltou a natureza em que ele vivia.

Está (ão) correta (s):

- a) Apenas I                      b) Apenas I e II  
c) Apenas I e III                d) Apenas II e III  
e) Todas

21. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – “Uruguai”, poema épico clássico que antecipa em várias direções o Romantismo, é motivado por dois propósitos indisfarçáveis: exaltação da política pombalina e antijesuítismo radical.

II – O (A) autor (a) do poema épico “Vila Rica”, no qual exalta os bandeirantes e narra a história da atual Ouro Preto, desde a sua fundação, cultivou a poesia bucólica, pastoril, a qual menciona a natureza como refúgio.

III – Em “Marília de Dirceu”, Marília é quase sempre um vocativo; embora tenha a estrutura de um diálogo, a obra é um monólogo – só Gonzaga fala, raciocina; constantemente cai em contradição quanto à sua postura de pastor e sua realidade de burguês.

Está (ão) correta (s):

- a) Apenas I                      b) Apenas II  
c) Apenas I e II                d) Apenas I e III  
e) Todas

22. [ITA-1997] As afirmações abaixo referem-se à obra “Dom Casmurro”:

I – Bento Santiago ora manifesta certa condescendência diante do espetáculo do mundo, apreciando certos prazeres da vida, ora demonstra seu desencanto em reflexões melancólicas sobre a realidade.

II – Explica-se a obra a partir da vida do autor: o desencanto diante da vida que ele deixa transparecer é o resultado de sua recusa em assumir a condição de mulato. Apesar disso, Machado apresenta com pouca profundidade e com bastante dubiedade a sociedade carioca e brasileira do século XIX, visto que expõe superficialmente sua estrutura de classes e seus mecanismos de poder.

III – O rompimento representado por esta obra em relação à narrativa brasileira anterior ao seu aparecimento é bastante claro no plano da linguagem, da temática e da estrutura narrativa.

Está (ão) Correta (s):

- a) Apenas I                      b) Apenas II  
c) Apenas I e III                d) Apenas II e III  
e) Todas

23. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – O Romantismo no Brasil se caracteriza por iniciar de modo consciente a busca da chamada “cor local”, mediante descrição criteriosa da paisagem e da observação crítica da natureza física e social do Brasil.

II – Os poetas parnasianos, embora fossem impessoais e cultuadores da forma, interessavam-se pelo passado histórico – particularmente a antiguidade greco-romana – porque lá encontravam os termos e as imagens que lhes permitiam denunciar as mazelas de sua época.

III – O movimento modernista, que se tornaria conhecido a partir da “Semana da Arte Moderna”, caracterizou-se por ser essencialmente uma transposição, para o Brasil, das novas tendências que se formaram na Europa: futurismo, desvairismo, impressionismo, concretismo, etc.

Está (ão) correta (s):

- a) Nenhuma                      b) Apenas I                      c) Apenas II  
d) Apenas III                    e) Todas

24. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – “O Ateneu”, ao contrário de tantos outros romances brasileiros da época, apresenta-se como a narrativa de um personagem central que faz questão de registrar suas emoções e sensações, sem levar em conta a neutralidade do narrador diante dos fatos narrados. Neste sentido, o autor rompe com a moda predominante em seu tempo e que tecnicamente se materializava na presença de um narrador onisciente em terceira pessoa.

II – Como narrador protagonista e centro único de todos os eventos relatados, o coronel Ponciano constitui, a rigor, o próprio romance em si. Cindido entre o “mundo dos pastos” e o “mundo da cidade”, ele domina o primeiro e é envolvido pelo segundo, que na entende e pelo qual, afinal, é destruído.

III – A trajetória de Riobaldo – narrador e protagonista dos eventos relatados – é a rigor uma só, podendo ser, apenas em termos didáticos, dividida em três planos: o econômico-social (de filho oficialmente não-reconhecido ele passa à confortável posição de rico proprietário), o cultural (de visão de mundo mítico-social, pré-racionalista, ele passa a ter uma visão claramente racionalista e agnóstica) e o estritamente pessoal (relato de sua estranha experiência: paixão por um companheiro de jagunçagem, que na verdade era uma mulher).

Está (ão) correta (s):

- a) Apenas III                      b) Apenas I e II  
c) Apenas II e III                d) Apenas II e III  
e) Todas

25. [ITA-1997] Dadas as afirmações:

I – A poesia de Carlos Drummond de Andrade, de caráter fundamentalmente regionalista e preocupada com o cotidiano, restringe-se a um inventário das emoções mineiras do poeta.

II – A poesia de Manuel Bandeira, de inspiração jornalística e de caráter confidencial e autobiográfico, exprime-se tanto pelo verso livre quanto pelo tradicional.

III – A obra lírica de Cecília Meireles, marcada por constantes formais – como o mar, o espaço, a solidão, o sentimento do efêmero, é essencialmente descritiva, voltada para a natureza brasileira e nossos vultos históricos.

Está (ão) correta (s):

- a) Nenhuma                      b) Apenas I                      c) Apenas II  
d) Apenas III                    e) Todas